

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



BATE CABEÇA

■ A bancada do PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, segue batendo cabeça na Câmara dos Deputados. A falta de consenso e os embates nas reuniões do partido se refletem nas votações em plenário. Apesar da indicação contrária da liderança do partido, 10 deputados votaram a favor do PL 11.021/18, batizado de Lei Lula Livre, que, entre outros pontos, autoriza que advogados sejam pagos com recursos do Fundo Partidário. Outro ponto polêmico do texto redistribuiu entre outros partidos os recursos recusados por uma legenda. Além do PSL, o Novo, o PSOL, o Cidadania e o PSC encaminharam contra a votação e foram derrotados por 263 votos a favor e 144 contra.

Jogo combinado

■ Presidente Bolsonaro veta 19 pontos da Lei de Abuso da Autoridade,

para aplauso da plateia, mas a bandagem de terno e tailleur derruba tudo no plenário e vence.

FUI!

DIVULGAÇÃO



■ Raquel Dodge (foto) sai menor do que entrou na PGR, e sem uma marca da sua gestão. Pior, será lembrada pela blindagem a irmão de Dias Toffoli e Rodrigo Maia, em delação.

Futebol na rádio

■ Bolsonaro deu um alívio merecido a rádios gaúchas na semifinal e na futura final da Copa do Brasil. Decreto 10.002, de quarta, as dispensa de veicular a Voz do Brasil.

Fundo do tanque...

■ A Plural, o sindicato formado pelas grandes distribuidoras de combustíveis, deverá fechar as portas até dezembro. Motivo: sofre uma investigação pesada do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme citamos, que apura uso indevido de recursos públicos pela entidade. A BR, signatária, cobre quase metade de seus custos milionários.

...aos gabinetes

■ O sindicato, porém, não quer deixar de fazer lobby em Brasília. Trabalha nos bastidores para que o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, o IBP, represente seus interesses em câmaras setoriais. Resta saber se os responsáveis por supostas irregularidades cometidas pela Plural sairão impunes. A Plural não quis se manifestar.

Morde...

■ A Advocacia e a Consultoria Legislativa do Senado divergem sobre a incidência de nepotismo na eventual indicação do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) para embaixador do Brasil em Washington. Em agosto, parecer e nota técnica produzidos pela Consultoria apontaram que a nomeação do filho do presidente seria nepotismo.

...e assopra

■ Agora, consulta da Advocacia, feita pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre, diz que “não há a incidência da súmula do STF para a nomeação do cargo de embaixador, porque ela somente poderá ser feita pelo presidente da República se a indicação for aprovada pelo Senado”. Informa ainda que o Senado “de-

verá dar prosseguimento regular à eventual indicação de descendente do Presidente para o cargo”.

Volta aqui

■ Depois do desmaio no plenário, familiares do senador Cid Gomes, preocupados com a segura de Brasília, reforçaram pedido para ele voltar a Fortaleza. E se candidatar a prefeito.

Cabresto

■ Marília Arraes (PT), neta do saudoso Miguel (PSB), será rifada novamente pela direção do PT (Gleisi Hoffmann e senador Humberto Costa) para candidatura a Prefeitura do Recife.

Diagnóstico

■ O Banco Interamericano de Desenvolvimento apresentou à equipe econômica diagnóstico sobre desafios do Brasil para a economia. A dívida pública e o resultado fiscal são ameaças ao crescimento, aponta a instituição. E frisa a necessidade de o Governo priorizar o controle do gasto e a efetividade das políticas públicas.

Sigilo presidencial

■ Advogados do PT questionam na 9ª Vara Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal o sigilo sobre visitas no Palácio da Alvorada. No Mandado de Segurança, assinado pelo ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão e outros advogados, o partido afirma que não há qualquer justificativa para a imposição do sigilo, “prevalecendo tão somente por interesses pessoais e, eventualmente, escusos”.

Pé na porta

■ Pede que a Justiça Federal suspenda liminarmente o decreto assinado pelo Coronel André Laranja Sá Correa, do GSI, e alega que encobrir dados de quem entra e quem sai das residências oficiais viola a Lei de Acesso à Informação. Um desses encontros de Bolsonaro teria sido com o agora futuro PGR Augusto Aras.

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Gestante e tratamentos estéticos



Simone Veloso
Dermatologista e mestre em Dermatologia pela USP

Durante a gestação, as mudanças hormonais e a mudança de peso podem causar alterações na pele da futura mamãe. Neste período, mais frequentemente surgem manchas na face (melasma) e estrias no corpo, devido ao crescimento do feto e o aumento do volume corporal. A genética, a idade, a cor da pele, a dieta e os hábitos de vida de cada gestante são variáveis que podem impactar nestas alterações. E as medidas adotadas são mais preventivas do que tratamentos propriamente ditos, por exemplo: proteção solar, exercícios físicos moderados, evitar ganho de peso excessivo.

Já no período pós-parto, pode ocorrer também flacidez de pele. Porém, só devem ser indicados procedimentos sabidamente isentos de efeitos nocivos tanto para a mamãe quanto para o bebê, ou aguardar o término do período de amamentação.

O uso de ácidos e de alguns peelings, tanto para tratamento do melasma quanto para as estrias vermelhas, deve ser evitado no período da gestação e da amamentação. O laser é excelente opção de tratamento do melasma e das estrias e por ser uma luz, pode ser usado no período da amamentação. Os lasers de última geração que trabalham em nanossegundos ou picossegundos, por gerarem menos calor na pele tratada, apresentam resultados mais seguros e mais satisfatórios para o controle do melasma, visto que para este não há cura definitiva.

As estrias vermelhadas, que são discretamente elevadas, tornam-se brancas com o passar do tempo. As vermelhas respondem melhor aos tratamentos. Como opções temos laser fracionado não ablativo (laser que aquece a derme, provocando o estímulo do colágeno para retração do tecido e diminuição das estrias); luz intensa pulsada pulsada (não é propriamente um laser, mas uma luz que é absor-



vida pelo pigmento da estria vermelha, aquecendo a área e estimulando a produção de colágeno) e o microagulhamento robótico (plataforma que associa o microagulhamento com a radiofrequência).

Em relação à flacidez, tivemos muitos avanços nos últimos anos com tratamentos com bioestimuladores, que estimulam a formação de novo colágeno, e com aparelhos de radiofrequência e ultrassom microfocado

e macrofocado. A utilização de várias ponteiros de ultrassom micro e macrofocado estimula a retração das fibras musculares e diminui o volume de gordura, melhorando o contorno corporal.

Com uma correta avaliação dermatológica associada às novas tecnologias e a realização dos programas individualizados, e uma expectativa real sobre os resultados, a mamãe certamente ficará bastante satisfeita.

O Cardeal dos pobres e a academia carioca



Ricardo Cravo Albin
Jornalista e escritor

“**Q**uero uma igreja pobre, para os pobres”: assim se manifestou o Papa Francisco em frase que correu o mundo e emocionou cristãos e não cristãos. A preocupação do Pontífice com os pobres é tanta que Francisco acabou por instituir o Dia Mundial dos Pobres. Bela e piedosa réplica a bobagens comerciais como o Dia dos Pais, da Avó, do Amigo, disso e daquilo.

Claro que a finalidade da instituição de um Dia para os Pobres não faria cessar o horror da miséria no mundo. Mas poderia dar um sinal de alerta, ou seja, uma sacudidela nas consciências de todos nós, a alimentar quase sempre vaidades vãs e luxos perdulários.

No Brasil, um sacerdote cumpriu à risca os estímulos providos pela generosidade de Francisco. Dom Orani Tempesta, com o peso de ser o Arcebispo de um Rio de Janeiro empobrecido,

e com a pompa, que ele esconde, de ostentar o título de Príncipe da Igreja, saiu às ruas e às paróquias mais humildes para ir de encontro aos pobres. Conhecido por sua simplicidade e - eis aí a essência pastoral - pela proximidade com os mais humildes, o padre Orani fez das tripas coração para acolher as instruções do Santo Padre, fornecendo comida à população de rua, acarinando os doentes e abençoando um a um os muitos miseráveis que foram a ele em busca de comida. Ou até de um olhar misericordioso.

Chamei o Cardeal Orani de Padre por duas razões. A primeira porque os religiosos que esgrimem comiseção e ação pontual pelos pobres me fazem evocar Dom Helder Câmara, um iluminado que me honrou com a amizade desde o começo da Feira da Providência. Chamá-lo, pela intensa admiração, de Padrezinho.

A segunda razão de nomear o antigo monge Dom Orani de padre - mas, atenção, só nesta crônica, e nunca mais - é porque ele acaba de ser aclamado pela quase centenária Academia Carioca de Letras como acadêmico,

agora um imortal por prover fartos benefícios culturais à Cidade de São Sebastião. Mas não só por isso. O Arcebispo do Rio é cultor do Patrono da Academia Carioca, o também Padre José de Anchieta. Aliás saibam vocês que o hoje São Anchieta (consagrado por João Paulo II) foi o primeiro (e precioso) cronista do berço desta Cidade. Ele escreveu textos valiosíssimos ao descrever, em minúcias, a construção do vilarejo no Morro Cara de Cão (entrada da Baía de Guanabara), a depois Cidade de São Sebastião do Rio.

A Academia Brasileira de Letras já elegeu nos seus mais de cem gloriosos anos alguns cardeais para Casa de Machado de Assis. Agora a Casa do Padre José de Anchieta se honra de eleger seu primeiro Cardeal. Um grande brasileiro aureolado pela bondade do coração e pelo dinamismo da ação, a favor dos necessitados.

A posse do novo imortal carioca, recebido solenemente pelo também acadêmico Bernardo Cabral, foi assistida há pouco por quase 200 pessoas, entre as quais, autoridades civis e eclesásticas.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA: 2222-8600 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8640

PRESIDENTE:
Daniel Penalva

DIRETOR DE REDAÇÃO:
Henrique Freitas

EDITORA-CHEFE
Joana Ribeiro

EDITOR EXECUTIVO
Marcelo Senna

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Helder Câmara, 164 Beneficência **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Helder Câmara 164 Beneficência, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 98112-2227.

Promoções: promocoess@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.
Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).